

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Diretor Presidente: Hércio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JANGO REAGE



O sr. Jango Goulart falando ao DC, em Pôrto Alegre.

Jango: lutarei pelo salário mínimo atual até nas ruas

— Para defender as atuais tabelas voltarei a todos os sindicatos, em todos os Estados e, juntamente com os trabalhadores, irei até para o meio da rua, se necessário for, para que não seja consumado mais este crime contra milhões de operários de todas as categorias que, na sua humildade, constroem a grandeza de nossa pátria.

Com esta veemente declaração, o sr. Jango Goulart reage à anunciada pretensão do ministro Alencastro Guimarães de proceder a uma revisão do salário mínimo para rebaixar os níveis atuais.

A sucessão

No curso desta entrevista, que foi obtida num encontro casual do repórter com o sr. Jango Goulart, no aeroporto de Pôrto Alegre, quando o ex-Ministro do Trabalho aguardava embarque num taxi-aéreo que o levaria à sua fazenda. No curso desta entrevista, o sr. Jango Goulart, por mais interrogado sobre a posição do PTB em face do problema sucessório, respondeu:

— O PTB vai se definir, oportunamente, sobre a sucessão presidencial. Por enquanto, cuidamos, democraticamente, de promover consultas a todos os órgãos estaduais. Depois, então, o Partido se pronunciará. Mas o que está me preocupando neste momento é esta questão do salário mínimo.

Estudos sérios

— É um absurdo que se pretenda reduzir o salário mínimo. Os níveis atuais não foram feitos em cima dos joelhos como muitos ainda insistem em afirmar.

(Conclui na 8ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

'O Exército manterá a legalidade'

Discursando ontem, na sede da Zona Militar Leste, da qual é o comandante, o general Odílio Denys declarou confiar em que a ordem e a legalidade serão mantidas nessa fase de agitação política.

Acentua que a sua "confiança e tranquilidade" repousam no fato de poder afirmar, sem receio, que o espírito da tropa sob o meu comando é o mesmo do Ministério da Guerra, isto é, de manter bem alto a Constituição, a Lei e a Ordem, a fim de que todos nós possamos trabalhar em paz para o bem do Brasil e, em particular, do Exército.

GRAVES AMEAÇAS

Enquanto isso, o brigadeiro Neto dos Reis, tomando posse no comando da 2.ª Zona Aérea, em Recife, afirma, em discurso, que "são graves as ameaças que pesam sobre a nossa Democracia, democracia incipiente, ainda em fase experimental de uma legislação que a proteja, adaptando à falta de instrução do nosso povo, propiciando a opinião consciente e combatendo os poderosos do dinheiro e dos cargos públicos, ainda segue o seu lento processo de evolução".

Aniversário, o pretexto

O discurso do general Odílio Denys foi proferido na homenagem que lhe foi prestada, ontem, em seu gabinete, por toda a oficialidade da guarnição do Distrito Federal, à frente dos chefes militares respectivos. Embora a homenagem assinalasse o aniversário do comandante da Zona Militar do Leste, seu verdadeiro sentido foi o de demonstrar que se mantém inflexível o princípio e o prestígio da autoridade no Exército.

Em nome dos chefes militares e oficialmente presentes, discursou o general Manoel de Azambuja Brilhante, comandante da Infantaria Divisória, que saudou o aniversário.

Boa surpresa a decoração da cidade para o Carnaval

Ornamentando a cidade com muita iluminação (colorida) e poucos enfeites (de bom gosto), o Departamento de Turismo da Prefeitura proporcionou ao carioca, este ano, a agradável surpresa de suprimir das pesadas decorações que, nos anos anteriores, transformavam o Rio em antevisto do Apocalipse, eliminando todas as possibilidades turísticas do Carnaval.

A remissão do sr. Alfredo Pessoa, Diretor do DT, além de tornar previsível maior animação popular, resultou em grande economia para os cofres municipais, que se exauriam, anteriormente, no pagamento das toneladas de papelão e tintas e madeira.

A DECORAÇÃO

A decoração da Avenida, que vem sendo feita desde a noite da última quarta-feira, consiste em grandes (e simples) máscaras, atravesadas por espigas regulares e redondas de lâmpadas. As árvores todas estão cobertas de lâmpadas multicoloridas e alguns postes foram envolvidos numa espécie de pedestal de pobreza franciscana, cada qual com um escudo de clubes carnavalescos da cidade.

Tablados

Além disso, haverá um tablado para bailes públicos na Cinelândia e outro na Praça 11. Em frente ao Municipal um alto e modesto chapéu de palhaço. Só.

O Municipal

Todas as mesas, frisas, e camarotes para o Baile de Gala do Teatro Municipal (decoração: "Mil e Uma Noites") já estão vendidos. O sr. Pessoa informou, ontem, ao DC, que os convites pessoais no entanto ainda existem em grande número, à disposição dos que quiseram dispor de mil cruzeiros por cada um deles.

A entrada do Teatro, foram armados uns trampolins estranhos, justificados como processo de evitar a entrada de "penetras". Serão colocadas, também, grades empilhadas pelo Fluminense, modo a organizar longas filas indianas, para o ingresso no Municipal.

Policimento rigoroso
Policimento maciço e ostensivo — milhares de soldados da Polícia Militar, 1.200 guardas-civis e as Polícias do Exército, da Marinha e da Aeronáutica — e determinações no sentido de serem efetuadas as prisões de todos quantos provocarem desordens, depredarem veículos ou (e principalmente) portarem objetos que sirvam para agressões.

Estas são as medidas essenciais prescritas pelo Chefe de Polícia para a manutenção da ordem durante o Carnaval, em obediência à sua declaração de que "cada qual tem o direito de se divertir, e este direito, a Polícia pretende assegurá-lo a qualquer preço".

Presença da polícia

— A Polícia estará presente em toda a cidade — declarou ontem ao DC



A CIDADE FANTASIADA

A ornamentação da Avenida está sobre a. A noite, as luzes darão outro efeito.

Maior probabilidade para Jânio no grupo anti-Juscelino

Os articuladores da candidatura anti-Juscelino estão desautorizando as revelações sobre nomes, que têm sido feitas pela imprensa, alegando que, antes de adotados esquemas de agrupamento de todos os grupos hostis ao candidato do PSD, não se poderá chegar ao candidato.

A verdade, porém, é que os dois nomes que são seriamente considerados por essa frente são os do general Juarez Távora e do governador Jânio Quadros, dividindo-se as opiniões sobre a viabilidade dos dois candidatos.

CHANCE DE JÂNIO

Como a predominância aparente é a dos que advogam a solução para a vitória a qualquer custo, o sr. Jânio Quadros parece o nome capaz de reunir maior número de sufrágios.

O governador de São Paulo, porém, está jogando ao apontar o chefe da Casa Militar como o candidato das suas preferências e ao condicionar seu apoio à frente anti-Juscelino a uma atitude positiva do Catele contra o sr. Ademar de Barros. O sr. Jânio Quadros desconfia que o sr. Café Fi-

lho está empenhado em salvar pelo menos o acervo político do partido a que pertence, evitando colocar o sr. Ademar num bico sem saída.

Procurando isolar o sr. Ademar de Barros, o sr. Jânio, com essa manobra, procura igualmente quebrar eventuais resistências militares à sua candidatura, pois

(Conclui na 8ª pág.)

JUAREZ CANDIDATO



O Brasil encontrou JUAREZ

Embora tenha subido ontem a colação de Jânio nas articulações do grupo anti-Juscelino — UDN, dissidentes do PSD e partidos menores — a candidatura de maiores probabilidades ao lado do governador paulista ainda é a do general Távora, cujos cartazes paulistas (antecipados em primeira mão pelo DC) são estes:

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Dignas de respeito



Final dos partidos, as facções e as pessoas que desejam combater a candidatura presidencial do sr. Juscelino Kubitschek tomaram a única decisão plausível em semelhante emergência. Fizaram a primeira reunião plenária para manter os contatos iniciais e se definir reciprocamente seus lóváveis intuitos de luta.

As fotografias da reunião, na casa do fiel peessedista, sr. Nereu Raxos, mostram pessoas conhecidas, algumas prestigiosas, quase todas dignas de respeito. Todavia os cronistas políticos podem observar que aquele respeitável *bric à brac*, que não logrou assentar um manifesto, que aliás não devia passar de palavras inócuas, dificilmente poderá acordar-se em fatos, interesses e opiniões a que tende, em última análise, toda coalizão de partidos.

Essa ponderação lembra a de Nilo Peçanha, quando seus correligionários queixavam-se da mediocridade dos componentes de uma chapa eleitoral e ele se escusava alegando que os ramalhotes se deviam compor de poucas rosas e muito manjerico. Mas na ocasião, o chefe fluminense concordava em que abusara do manjerico. No caso dos dirigentes antijuscelinos, o que se poderia dizer é que abusaram das rosas.

Quase esqueceram o acompanhamento, que é o que vai às urnas.

Seja lá como for, o que nos interessa, no caso, não é a judiciedade e o espírito de acomodação dos chefes oposicionistas. O que nos interessa é constatar que, descendo à arena, os minoritários reconheceram que a única solução da crise do regime por eles mesmos suscitada não é acolherem-se à sombra das armas dos coronéis, dando o golpe na ordem legal, para instituírem, contra a vontade da nação, um governo totalitário e militarista. A solução da crise artificial é reintegrar o país numa política natural, isto é, na prática democrática das decisões nas urnas.

A propósito dessas reflexões, devemos observar certa extemporaneidade nas atitudes políticas do honrado presidente Café Filho. Sem dúvida, o discurso de posse do grande técnico mestre Marcondes, teve como objetivo sossegar os "coronéis", dar-lhes um tróco ou uma compensação. Os "coronéis" opõem-se a que se entere o getulismo de 24 de agosto, enquanto o povo brasileiro não pode suportar que essa política fique eternamente em cima da mesa, rodeada de tochas e coras. Então Café Filho pediu fórmulas a Marcondes, que sugeriu a "união nacional", como uma panacéia do esquecimento geral. E, para temperar o absurdo, o novo Ministro da Justiça mostra a inviabilidade

das eleições nas instituições democráticas, diante das paixões furiosas que desencadeiam.

Debalde alegariamos o espetáculo das eleições próximo passadas, as mais importantes e mais extensas que se realizaram na República por determinação constitucional. A ordem e a regularidade reinaram por toda parte no 3 de outubro. Marcondes, porém, não está raciocinando espontaneamente, mas obedecendo aos intuitos de seu amigo e chefe.

Quanto às injúrias e calúnias trocadas entre os contendores, que Marcondes parece temer, observamos apenas que elas têm partido de uma banda só e que, por mais grosseiras e infames que sejam, não têm entibado os alvos, desacreditando porém na opinião pública os injustos agressores.

A verdade é que esse estilo de imprensa passou de moda há muito tempo e hoje não emociona ninguém. E poderíamos acrescentar que agora são tantos os crimes e abusos escandalosos e verídicos que já não há tempo a perder com calúnias, mentiras e invenções.

Entretanto, queremos felicitar os bravos chefes udenistas que se estão esforçando por engatar o seu vagão-restaurante de luxo no primeiro trem passante, ainda que seja dos subúrbios...

J. E. DE MACEDO SOARES

PULGAS BARATAS

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS,
20 - G.º - S. 604. Fone 42-5052
Diariamente, das 16 às 18 hs.

A nossa opinião

Um bom sinal

Dois fatores foram decisivos para desafogar o ambiente político, restabelecendo as perspectivas de normalidade da qual estamos gozando estes dias. O primeiro deles foi a decisão com que o PSD, por sua convenção nacional, soube resistir à ofensiva dos boatos alarmistas e das ameaças facciosas, conduzindo-se com o sentimento de verdadeira fidelidade ao espírito e à forma do regime. O segundo foi inequivocamente a série de pronunciamentos de altos chefes militares, os quais, a começar pelo Ministro da Guerra, souberam pôr termo à exploração de que as Forças Armadas se mobilizavam para golpear as instituições e impedir que a vida pública se desenvolvesse normalmente, dentro dos quadros institucionais.

Uma série de declarações de chefes militares, responsáveis por comandos efetivos e com posição de liderança definida dentro da sua classe, dissolveu a intranquilidade artificialmente criada no país a propósito da decisão pesadista, de lançar o seu candidato à Presidência da República. Que haja divergências mais ou menos utópicas entre certo grupo de oficiais, ninguém discute; mas a verdade é que a voz das Forças Armadas, por intermédio do que há de expressivo na hierarquia militar, se fez ouvir de maneira tranquilizadora, isolando os focos de descontentamento e dando-lhes o escasso significado que na realidade possuem.

O resultado de tudo foi que, vinte e quatro horas depois da tentativa de criar uma crise paroxística, os chefes udenistas e pesadistas dissidentes, apontados pela opinião pública como acumpliciados com a corrente golpista, mudaram de rumo e trataram logo de se reunir para examinar a sua situação em face da realidade revelada. Trataram eles efetivamente de se agrupar para resistir, dentro da lei e pelos processos que lhes faculte o regime, à candidatura que lhes parece pouco aconselhável para a contingência nacional.

Não acreditamos que o sr. Etelvino consiga unir a UDN, o coronel Peracchi, o dr. Nereu, o dr. Pila, o dr. Mangabeira, o sr. Lacerda, e já agora o ministro Marcondes Filho em torno da candidatura do sr. Jânio Quadros, que o eleitorado paulista, num momento de confusão de valores, elevou ao Governo do seu Estado. Nem parece tampouco provável que o desarrazoado governador se decida a interromper sua aventura política para engrenar a máquina administrativa de São Paulo na cauda da candidatura palaciana do general Távora, um dos dois ou três militares que disputam a tutela do Governo indeciso do sr. João Café Filho.

Esse, porém, é um problema deles e que pouco interessa à nação. O essencial é que sua atitude tenha sofrido uma alteração substancial. O importante é que tenham eles abandonado, pelo menos ostensivamente, a ideia de vincular descontentes militares a uma aventura de conquista do poder e se tenham decidido a enfrentar o problema eleitoral em termos legais: como candidato para disputar as eleições e perdê-las.

Evitemos o suicídio

O Brasil sempre se proclamou um país essencialmente agrícola. Apesar disso não tínhamos um Ministério da Agricultura. Tivemos, é verdade, mas logo acabaram com ele. Nilo Pecanha, no seu governo dinâmico e realizador, restabeleceu-o. A riqueza do Brasil sempre teve seus alicerces na agricultura. Mas, veio a febre da industrialização. Trabalhadores abandonaram os campos à procura das fábricas. Outros fenômenos vieram agravar a situação, dia por dia. Hoje, a lavoura está morrendo, aos poucos.

O Ministério da Agricultura, falando, agora, a técnicos nacionais e estrangeiros, na Universidade do Quilômetro 45, de claror, entre outras coisas, esta dura verdade: "O que desgraçadamente vimos fazendo é uma agricultura de ração, através de processos ladravizes e criminosos, mercê dos quais tiramos tudo da terra sem lhe oferecer nada em troca. Dilapidamos quase de inteiro o solo biológico, devorado pela queimada, pela erosão, até pela mecanização leviana e sem técnica, de modo que caminhamos estouvadamente para o suicídio".

Eis o panorama traçado, em poucas linhas, pelo titular da pasta da Agricultura. Erros e erros acumulados arrastaram o Brasil a essa situação alarmante. Procuramos corrigir em tempo útil. É verdade que não cabe a culpa ao atual Ministro, nem lhe seria possível, numa administração de poucos meses, consertar o que está quebrado. O Ministro tem seguido uma política de remendos. Mas, já é tempo de pôr as coisas nos eixos, restaurando a velha tradição brasileira. O próximo Governo, seja ele qual for, precisa ter a recuperação dos nossos campos como um dos pontos máximos do seu programa. Devemos evitar o suicídio a que se refere o ministro Costa Pinto.

Discurso sem demagogia

O sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD à Presidência da República, falando na sede do PST, referiu-se em termos claros às conquistas sociais e à legislação trabalhista em vigor em nosso país. Pelas palavras do ilustre governador de Minas Gerais, as classes trabalhadoras do Brasil ficam cientes de que o futuro Governo da República não procurará perturbar a marcha das suas conquistas nem ferir, direta ou indiretamente, os seus direitos e as suas reivindicações.

O BARATO E O CARO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



TEMOS recordado, nas últimas crônicas, o que foi o esforço da nossa política econômica para por em prática uma variante daquele conhecido silogismo: "O que é raro é caro; cavalo bom e barato é raro, logo, cavalo bom e barato é caro". No caso do café, o nosso não era tão bom assim, pois o dos vizinhos goza de melhor reputação nas praças internacionais. Relegada a plano secundário a questão da qualidade, sempre restava o seguinte: "Café barato é raro, logo, café barato é caro". Este costume ser o lema da nossa política econômica. E, verdade seja dita, conseguimos aplicá-lo com êxito, com duplo êxito, aliás: o café barato da superprodução, que custou caro ao comprador estrangeiro, nos apanhou de volta, ou de ricochete, e mais caro ainda custou à economia nacional.

Economia e peru: é brasileira

Com o correr dos tempos, nós, cada vez mais, sempre os mesmos, nos métodos de defesa e na concepção dos planos para as grandes batalhas econômicas. Acostumamo-nos a tratar assim os nossos problemas. Temos o nosso estilo econômico peculiar e característico, apto a receber a consagração universal: como o peru à brasileira, a economia à brasileira tem direito de cidade nos registros universais. Nada se lhe compara em originalidade. E, com toda certeza, de fechar o comércio — o que, diga-se de passagem, está sendo conseguido, brilhantemente. Mais um esforço, e fecha, mesmo, assegurando-nos um "record" mundial.

Os problemas estão ali, e os técnicos também. Sempre na mesma orientação gloriosa de criar no Brasil, e para o Brasil o que pedimos licença para denominar, por analogia, uma economia "não-euclidiana", baseada nas leis que regem um universo diferente e diante, das quais não temos remédio senão confessar nossa incompreensão. Será, pois, por unissonismo que nós atemos ao universo anterior a essa transformação, um universo inteligível ao mortal comum, como o que forma o chamado mundo dos negócios.

Produção petrolífera do Iraque

Robert Bellamy

LONDRES. — Depois do aumento da produção petrolífera do Iraque, nos últimos anos e do aumento considerável das receitas em divisas estrangeiras resultante, tem-se a impressão, com mais oficial de Bagdad, que o Iraque poderia agora dar provas de independência no domínio monetário.

Em 1953, um técnico estrangeiro neutro o professor Carl Iversen, foi convidado a estudar a questão de saber se o abandono da zona do esterilismo serviria aos interesses do Iraque. As principais conclusões de seu relatório, recentemente submetidas ao Banco Nacional do Iraque, são as seguintes:

1) — Politicamente, a ruptura com a zona do esterilismo teria vantagens para o Iraque.
2) — Economicamente, nenhuma razão existe para essa ruptura.
3) — O Iraque deveria servir-se de sua posição para melhorar sua situação no interior da zona do esterilismo.

O professor Iversen acentuou que se o Iraque rompesse com a zona do esterilismo, passaria a exigir das companhias estrangeiras pagamentos em dólares e o esterilismo internacional do petróleo iraniano, disponível contra pagamentos em esterilismo. Em troca, o Iraque poderia pedir à Grã Bretanha maior quantidade de ouro e de dólares, em troca de seus excedentes de esterilismo particularmente p a r a permitir-lhe constituir suas próprias reservas monetárias.

Com efeito, como o acentuou hoje o "Financial Times" desde o fim da guerra as autoridades britânicas consentem em que os países membros da zona do esterilismo constituam reservas independentes em ouro e em dólares, em limites razoáveis. (A.F.P.)

Churchill declara aceitar novo encontro com Eisenhower

LONDRES, 17 (AFP). — "Já estive várias vezes nos Estados Unidos para visitar-me com o presidente Eisenhower e ali voltarei com prazer, para encontrar novamente se se apresenta ocasião; mas deve ser o único juiz da oportunidade de tal visita", declarou hoje na Câmara dos Comuns, sr. Winston Churchill, interrogado sobre um encontro eventual com o presidente dos Estados Unidos.

O chefe do governo britânico acrescentou: "O presidente Eisenhower, por sua vez, sabe perfeitamente que se os meus felizes se pudessemos receber na Inglaterra".

Novas linhas aéreas da "Lufthansa" para a América do Sul

COLONIA, 17 (AFP). — A Lufthansa cogita de abrir linhas aéreas com a América do Sul e com o Oriente Médio. Na sede da companhia aérea alemã, acabam de ser encomendados nos Estados Unidos, para este fim, quatro "super Constellation". No mês de abril próximo a Lufthansa espera inaugurar as suas ligações europeias com os aparelhos "Constellation" que se dirigem a treze pontos de ligação do Atlântico Norte, provavelmente durante o verão com o auxílio de aparelhos "super Constellation".

Visita de jornalista sueco

Segundo comunicação transmitida pela Legação do Brasil na Suécia ao Itamaraty, partirá para o Rio de Janeiro, amanhã, o jornalista sueco Per Persson que, depois de percorrer várias cidades brasileiras, escreverá uma série de reportagens sobre o panorama político e econômico do Brasil para a revista "Vecko-Journalen", que se edita em Estocolmo.

Era menos impressionante, porém, convenhamos, muito mais confortável. Nesta ordem saudista de nossas considerações, ocorre-nos indagar, como se apresentaria o caso da economia brasileira, especialmente no que diz respeito ao café, ao tempo do velho universo do princípio de identidade, dos infinitos paralelismos, da exclusão de terceiro. Dois e dois eram quatro, naqueles bons tempos, e isso representava uma certa segurança, embora seja forçoso reconhecer que talvez não fosse tão sugestivo e tão poético, se comparado com a variedade das soluções possíveis, em face da negação daquela soma como força e única legítima. Esta só facilidade de responder a quem nos venha com o clássico produto de dois por dois, um rápido, mordaz e acachapante "quem foi que disse, sua besta!" — esta só facilidade é de uma sedução irresistível para o espírito liberto de todos preconceitos.

O caso enfitríon

Não é, pois, sem melancolia que o egresso do mundo antigo recorda e compara, sentindo-se desajustado e tórto como o anjo que viu nascer o sr. Carlos Drummond de Andrade. Como se faria mesmo, no simples, no bom universo de antigamente? Vamos ver se a memória chega para a reconstituição.

A defesa do café? Vejamos: o Estado tem no café bem mais que um grande, excepcional con-

tribuinte, um precioso colaborador de todos os seus empreendimentos, o esteio da segurança e da paz. E' natural que o olho e zelo por ele como por um ente querido, cuja morte seria a sua própria morte. Defendê-lo é do seu dever e do seu interesse.

Mas o Estado tem meios de ação que lhe são próprios e que são limitados. Meios de ação e terreno específico, ou "meio" em que essa ação se deve desenvolver. Tirá-lo daí, é querer que o peixe deslize pelos campos, que o automóvel rode sobre as ondas, o avião, o fundo do mar. O Estado não é anfibio, ao contrário do que muitos pensam. Assim como o Estado, no domínio, que lhe compete, especificamente, pode prestar serviços formidáveis e defender, realmente, o café, mas a Jupiter o que é de Jupiter; a Mercúrio o que é de Mercúrio; ao homem o que é do fraco humano. Quando esses papéis não são respeitados, a encenra e não se sabe mais ao certo quem é que dorme em casa de Enfitríon.

Deixe-se ao café a defesa do café, e ele se sairá sempre muito bem. A colaboração do Estado pode ser preciosa, em vários pontos. Nenhuma, porém, mais eficiente e benéfica do que a de deixar em liberdade, permitindo, estimulando a que se defende. O Estado é como o técnico de futebol, que não disputa as partidas, ganha de fora do campo.

A OPINIÃO DO LEITOR

O que Carlos Lacerda realmente é: um destruidor

O leitor Maud Braga: "Houve época em que acreditei que o sr. Carlos Lacerda queria construir um Brasil grande e nobre; hoje, no entanto, capacite-me que ele não passa de um demolidor. Nunca eu o ouvi falar bem de alguém a não ser dele mesmo. Atacou a muitos com razão porque mereciam e precisavam ser combatidos.

Agora, no entanto, ele ataca pelo prazer mórbido de destruir. Na sua imaginação doentia, vê a todos deformados; cria, de seres normais, seres abomináveis. Ele fala agora de um homem de quem foi amigo, um homem que acreditou, um dia, que ele era um idealista, e que seria capaz de fazer alguma coisa por esta terra. Ele ataca o sr. Augusto Frederico Schmidt, e o acusa de traição à Pátria, de negativas excusas. Eu, porém, afirmo que, longe disso, o sr. Schmidt é um amigo de sua terra, amigo de seu povo, que muito faz pelo engrandecimento do Brasil.

Conheço o sr. Schmidt, há muitos anos, desde os seus 17 anos. Ele subiu na vida pela sua capacidade criadora, tanto no campo das finanças como no das letras. Ele é hoje um homem conhecido e considerado, no mundo inteiro.

Suas viagens ao estrangeiro trouxeram grande desenvolvimento econômico para o Brasil, pois coordenou a transferência de grandes firmas europeias para cá. E' um homem altamente empreendedor, sempre pronto a criar coisas novas, a fazer a nossa terra cada vez mais industrializada. Nas letras, é conhecidíssimo. Escreveu vários livros em prosa e verso, e alguns de seus livros já foram traduzidos para o italiano. Na sua vida privada é um exemplar chefe de família, amigo de todos. Sempre ajuda aos que, menos favorecidos, recorrem a ele, e a todos auxilia, sem alardes. O sr. Schmidt nasceu para a bondade, para criar coisas novas, para engrandecer o Brasil. E é magnânimo, um coração puro e nobre, um homem que só tem feito o bem; e o sr. Carlos Lacerda nasceu para espalhar ódios e rancores e para destruir tudo como se fosse uma nuvem de gafanhotos que deixa atrás de si desolação e miséria".

Oposição a Juscelino

O leitor Fábio Sodré nos enviou longa carta da qual extraímos estes trechos: "No caso da candidatura mineira, fixemos previamente as condições estabelecidas pelos seus opositores: a) um bom candidato, que represente garantias de moralidade, capacidade governativa e habilidade política; b) que seja aceito por todos ou quase todos os partidos.

Baseado nessas premissas, que julgou contrariadas, foi que o sr. Etelvino Lins opôs-se à candidatura mineira. Vejamos como as coisas se passaram em face do novo esquema Etelvino. O PSD teria de escolher um nome e o submeter aos demais partidos. Nessa escolha, seriam levadas em consideração não só as condições de um bom candidato, como, também, a situação internacional. Ora, nesse particular

Ciência ao alcance de todos
EXPLORAÇÃO DO COSMOS

NÃO é recente a ideia do homem em desgarra-se do planeta-mãe e explorar a imensidão azul em busca de, ele mesmo, não sabe do que. Hoje em que mal acabamos de terminar a primeira metade do século e que os estudos de homens como Oberth e Goddard que nos deixam a um passo da primeira viagem para o nosso satélite e depois, para os planetas e, quem sabe se poderemos mesmo fugir à nossa Galaxia e chegarmos a paragens onde nem mesmo os telescópios são eficientes?

Os gregos conseguiram acumular muitos conhecimentos sobre a Lua, entre os quais a distância da Terra e o seu tamanho, os conhecimentos que as técnicas de hoje demonstram não estar muito longe da realidade. Entretanto, ao lado das especulações filosóficas, a fertil imaginação de Luciano de Samos descreveu o que nos parece ser a primeira narrativa de uma viagem ao nosso satélite. Foi o primeiro capítulo da série de sciencfiction tão em moda nos dias presentes. Na narrativa de Luciano, intitulada História Verdídica, o herói foi lançado à Lua por uma tromba d'água quando ele viajava em seu navio pelos Pílares de Hércules, local onde eram raros os espantosos acontecimentos. Num segundo livro Luciano manda seu herói de novo à Lua, mas desta vez intencionalmente. Controla um par de asas obedecendo ao mesmo "tipo" que Icaro tinha usado e lá se foi partindo do Monte Olimpo.

Depois, por cerca de quinze séculos, mais ou menos, os escritores não mais se incomodaram com viagens deste tipo. Enquanto isso Galileu elaborou sua obra e Kepler exerceu as leis que regem o movimento do Universo e cinco anos após ter sido editado o livro de Kepler, isto é, em 1639 Bishop Godwin publicou "Um Homem na Lua" no qual o herói, Domingos Gonzales, que tinha pensado em dominar o ar, ou diríamos mais certamente, ao pensar em realizar um voo com um aparelho mais pesado que o ar, foi levado

do para a Lua, sem que ele a isso se desistisse. Acontece que seu aparelho era constituído por uma jangada puxada por cisnes amestrados e estes animais, sem que os ornitólogos o soubessem, têm o hábito de emigrar para a Lua e como a época das experiências do nosso herói coincidia com a época da migração lá se foram os cisnes com o hóspede e tudo.

Interessante é que o viajante não notou pela falta de oxigênio nos doze dias de sua viagem, apenas sentiu a ausência de peso. Tem, contudo um grande mérito a obra de Godwin. No decorrer da história ele narra que conforme se afastava da Terra e se aproximava do nosso satélite seu peso diminuía até que em certa altura perdeu o peso completamente. Cita também que, uma vez na Lua dependia-se menos esforço para saltar e quando saltava alcançava alturas desconhecidas. Isto para nós parece muito simples, qualquer criança está a par destes conceitos, entretanto eles foram emitidos no livro de Godwin emiti-los de doze anos antes de Newton ter publicado a sua lei da gravitação.

Em 1636 Cyrano de Bergerac escreveu um livro de ficção, "Viagem à Lua e ao Sol" e foi o primeiro a empregar "em sua viagem" a facto-propulsão.

DURANTE o século XIX começou a florir então a literatura das viagens à Lua e a outros corpos celestes, entre eles o mais conhecido é o "Da Terra à Lua" de Júlio Verne. O livro, um dia, foram possíveis as viagens interplanetárias, o que poderia acontecer dentro de uns 10 anos, o livro de Júlio Verne entrará para a História da Asironáutica. O primeiro e mais importante clássico. Nela Júlio Verne descreveu em detalhe todas as etapas da viagem encarando o lado científico. Por exemplo, embora não utilizasse a propulsão a jato para realizar a viagem, lançou mão de um grande canhão que disparou o espaço-plano em forma de projétil, entretanto para que este pudesse manobrar no vácuo se utilizou de pequenos jatos. Te-se que já ele entendia que era possível a existência de população no vácuo por intermédio de foguetes.

As velocidades, os tempos e demais detalhes matemáticos foram fornecidos por seu cunhado, professor de astronomia e obediente ao rigorismo próprio do autor.

H. G. Wells, escreveu também um romance de aventuras, "O Primeiro Homem na Lua", porém, embora escrito depois do livro de Verne, deixa a desejar no lado técnico e somente impressiona pela aventura em si. Enquanto Verne procurava racionalizar o êxito com elementos adquiridos da ciência, Wells lan-

Brilhante a prova do novo avião "Hurel Dubois 31"

PARIS, 17 (AFP). — O avião de transporte francês "Hurel Dubois 31" fez na tarde de ontem brilhante demonstração das suas qualidades, colando as suas 18 toneladas no pequeno aeródromo de Issy les Moulinaux, situado às portas de Paris em meio a móveis e chaminés de fábricas e reservado em regra aos helicópteros. O aparelho pilotado pelo major Pontus, depois de uma viagem de 20.000 quilômetros realizada em dez etapas na África, aterrrou na distância de 500 metros. Foi a primeira vez que um aparelho dessa tonelagem desceu em Issy les Moulinaux. O "Hurel Dubois" é um avião de asas longas e finas, cuja construção está empreendida na versão "H32" com motores mais potentes. A Air France decidiu encomendar vários aparelhos desse tipo, que poderiam substituir vantajosamente os "Dakota" nas linhas aéreas mundiais.

Negligência lamentável

MAURICIO DE MEDEIROS

Abrimos mais espontaneamente, ou por negligência, de uma posição de destaque no concreto das Nações, posição a que tinhamos ascendido desde quando RUI BARBOSA, com aquele extraordinário amor pelo Brasil, conseguira a nossa admissão e, com sua intuição genial, para ali indicara Rui Barbosa.

A ascendência intelectual e de cultura jurídica que Rui Barbosa conquistara para o Brasil foi de tal ordem que ficamos praticamente ligados por vínculos indissolúveis ao grande e imponente órgão internacional de Justiça.

Jamais nos desinteressamos de nossa representação ali e, graças

aos Céus, sempre dela cuidamos com carinho e felicidade de escola.

Que motivos terão levado o Brasil a desinteressar-se pela manutenção desse posto que vale pela expressão de nosso grau de cultura?

Geralmente é o Itamaraty quem cuida das conversas de bastidores que precedem essas eleições. As vezes, nesse trabalho, chegamos a exageros de suscetibilidade, como foi o caso, no governo do sr. Artur Bernardes, quando da extinção Liga das Nações. Por nossa posição no primeiro conflito mundial, posição que ficou marcada pela usada e decidida posição que o

cou mão de processos miraculosos para seu aparelho chegar à Lua, como a sua "Cavortia", substância que servia como isolante da gravidade que revesia a nave e desta forma poderiam viajar à vontade pelo espaço perfeitamente livres do incômodo da atração terrestre. Atualmente abundam livros de um tipo de literatura conhecida sob o nome geral de "science fiction", e, se bem que alguns desenvolvam seus temas de maneira a atingir grande perfeição científica, ainda até agora não foi possível realizar os feitos pregados mas, segundo nos afirmam os técnicos, não está longe o dia em que poderemos vencer a nossa barreira gravitacional e explorar outros mundos, a não ser que antes disso outros mundos nos visitem, o que já não estamos sendo visitados à muito tempo.

Otávio Tarquínio de Sousa - A Vida de D. Pedro I, 3 vols. 2.ª edição - Livraria José Olympio Editora

A Livraria José Olympio Editora está apresentando, em segunda edição, revista, a notável biografia de Otávio Tarquínio de Sousa escrita em "A Vida de D. Pedro I" — obra que consagrou o autor como o autor, como o maior que já não estamos sendo visitados à muito tempo. A excelente apresentação gráfica e sobrecapa ilustrada, a prestigiosa edição representativa ao público o mais sólido monumento jamais erigido à memória do criador da nossa independência política, valorizado pela inteligência, pela cultura e pela agudeza de interpretação de um grande escritor. Livro que se impõe por si mesmo, pela sua minuciosa estrutura feita para resistir ao tempo. "A Vida de D. Pedro I" conquistou por isso mesmo a "mais consagrada unanimidade de opinião" dos críticos e historiadores dos últimos anos. Notável como documento histórico, a obra participa igualmente da melhor literatura pela qualidade do estilo, pela segurança da técnica, pelo vigor e finura da análise e interpretação psicológicas. Não será exagero, portanto, que as colunas teóricas da imprensa registrem o aparecimento da segunda edição de "A Vida de D. Pedro I" como um acontecimento de especial e merecido relevo, por isso que estarão homenageando, ao mesmo tempo, um ilustre escritor e uma figura histórica a que estávamos devendo de fato um monumento que nem o tempo fará passar.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, 1.º dia — 18 de fevereiro, Pensionistas Pensões Especiais: Fls. 6.001 a 6.011 — Letras A a Z. Pensão Vitalícia Guerra Paraguai: Fls. 6.020 — Letras A a Z. Diversas Pensões Reunidas: Fls. 6.101 a 6.106 — Letras A a Z. Montepio do Ministério das Relações Exteriores: Fls. 7.001 a 7.002 — Letras A a Z.

EFEMÉRIDES 18 DE FEVEREIRO

1772 — Primeira sessão da Academia Científica do Rio de Janeiro.
1808 — Decreto do príncipe regente D. João, criando na cidade do Salvador, a Escola Cirúrgica, no Hospital Militar.
1875 — Morre, em Niterói, o grande poeta do romantismo brasileiro, o romântico Luís Nicolau Fagundes Varela.
1878 — Nasce, no Rio de Janeiro, Fernando Magalhães.

grande Rui Barbosa, com o prestígio internacional que ganhara precisamente nessa Corte de Haia, assumira no seu famoso discurso de Buenos Aires — o Brasil entrara como membro eleito para a Comissão Diretora da Liga das Nações.

Quando estava para expirar o nosso mandato, as nações europeias firmaram o Acordo de Locarno, pelo qual se comprometiam a admitir a Alemanha na Liga das Nações, dando-lhe desde logo um lugar na Comissão Diretora. O presidente Artur Bernardes se movimentou pelos canais diplomáticos para obter a reeleição do Brasil. Como não a obtivesse, veio a admissão da Alemanha. E se expirar o seu mandato retirou-se de modo espetacular da Liga das Nações, abrindo na estrutura moral da primeira fenda, que seria, posteriormente, alargada pelo Japão e, mais tarde, pela própria Alemanha. Foi uma atitude excessiva, mas, pelo menos, por ela o Brasil mostrava o zelo com que cuidava de sua representação em órgãos internacionais.

Tudo isso mudou. Segundo as declarações que li, atribuídas ao eminente jurista Levi Carneiro, nada se tentou para a reeleição do Brasil para um órgão de que ele faz parte há quase meio século. Essa negligência não foi do atual chanceler Rui Fernandes. Mas no Itamaraty há uma linha permanente de conduta nesses assuntos e seria interessante saber por que essa linha foi quebrada na Casa de Rui Barbosa no caso da Corte de Haia a que Rui Branco deu tanto de seu amor ao Brasil quanto àquela!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 878 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-3369 e 38-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Reclamações

Qualquer irregularidade de taxa de jornais ou bancas ou de outros serviços deve ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 35-3369.

ASSINATURAS

VENTA AVULSA

Número do dia

Semestral

ANUAL

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de taxa de jornais ou bancas ou de outros serviços deve ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 35-3369.

ASSINATURAS

VENTA AVULSA

Reação do Governo colombiano às especulações baixistas do café

Fixação de preços mínimos, drástica restrição às importações e taxaço de impostos aos produtos importados —
Divisão em três grupos de mercadorias



Cada BONDE danificado
representará centenas de
lugares a menos para o trans-
porte diário da população
carioca depois do Carnaval.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Foi pronta e enérgica a reação do governo colombiano às manobras baixistas dos especuladores de café na Bolsa de Nova York. Além de fixar preços mínimos para o produto, restringiu drasticamente as importações dos produtos estrangeiros a fim de remediar prontamente a penúria de dólares, consequência à queda verificada nas exportações do café.

PREÇOS MÍNIMOS
BOGOTÁ, 17 (A.F.P.) — O governo colombiano acaba de fixar a seguinte forma os preços mínimos da compra de café no interior do país, aplicados pela Federação Nacional de Produtores e Cafeteiros "trillado" 35 pesos e cinquenta; tipo "Maragonyne" 35 pesos; pergamimho lavado tipo "Federado" 31 pesos e cinquenta; pergamimho corrente 30 e cinquenta; pergamimho inferior 28 pesos. Quanto à compra de café efetuado por particulares, o governo fixou os seguintes preços: para os produtos seguintes: 35 e cinquenta, 27 pesos.

RESTRIÇÃO ÀS IMPORTAÇÕES
Os decretos promulgados ontem à tarde pelo governo colombiano e que restringem de maneira rigorosa as importações de produtos estrangeiros (têxtil, metais, etc.), tem a finalidade de remediar a penúria de dólares que se seguirá, possivelmente, às recentes baixas dos preços do café no mercado de Nova York.

A partir de hoje, as importações ficarão praticamente limitadas às mercadorias que figuram no grupo preferencial, assim como no primeiro e segundo grupo, que compreendem respectivamente: 1) matérias primas necessárias para as indústrias essenciais; 2) matérias primas e outros produtos considerados como essenciais para desenvolvimento do país ou abastecimento da população; 3) bens duradouros ou semi-duradouros essenciais para o desenvolvimento do país.

O ministro da Fazenda, Jorge Villaverde, declarou num discurso transmitido pelo rádio que as mercadorias do 3.º grupo, que se colocam depois do grupo preferencial, primeiro e segundo grupos, só poderão ser importadas se os produtores locais não puderem produzir a quantidade necessária e a Colômbia tenha tratado comercial e de balanço de pagamentos equilibrado.

IMPOSTOS SOBRE GRUPOS DE MERCADORIAS

Em virtude do decreto promulgado ontem e que restringe em grande proporção as importações de mercadorias estrangeiras na Colômbia, o governo colombiano estabeleceu os seguintes grupos: grupo preferencial com os impostos de 3 por cento; grupo atingido pelos impostos de dez por cento; grupo com oitenta por cento, e grupo com cem por cento.

Convém assinalar entre as numerosas medidas adotadas ontem à noite pelo governo para impedir a crise econômica que poderia resultar das baixas de preço do café nos mercados de Nova York, o decreto que restringe a reavaliação na cotação oficial destinada aos colombianos residentes no estrangeiro e notadamente os estudantes. Estes cidadãos não poderão solicitar mais de cem dólares por mês, de cento e cinquenta dólares por mês. Quanto aos adultos residentes no estrangeiro, não poderão solicitar mais de cem dólares mensais, todavia, comprar dólares "ministros".

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

A pressão inflacionária

O nosso meio circulante que, em janeiro de 1953 era de Cr\$ 38.679.181.000,00, passou, em 31 de dezembro do ano findo para Cr\$ 59.042.000.000,00. Dessa forma, em dois anos houve uma elevação da ordem de Cr\$ 20.362.819.000,00.

Os meios de pagamento cresceram de 23% e a elevação do índice geral, de preços em 23,6%. Além da emissão própria dita, foram consumidos os ágio que deveriam ser aplicados às atividades agro-pastoris do país, cujo montante gira em torno de 30 bilhões de cruzeiros, a essa altura.

O Governo ainda não encontrou recursos para conter a pressão inflacionária que agora se exerce de maneira ponderável, por força da recente concessão do abono ao funcionalismo público, civil e militar da União, assim como ao pessoal das autarquias. Cremos que, a estas horas, as autoridades financeiras do país já recorreram às emissões para fazer face à vultosa despesa que, segundo cálculos previstos, supera à casa dos 780 milhões de cruzeiros.

O "déficit" orçamentário que, apesar dos esforços dispendidos, não pôde ser evitado, naturalmente, vem exercendo forte pressão inflacionária. O mais que puderam fazer as autoridades monetárias até agora, foi restringir o crédito bancário. O abuso do redescuento acabou e os Bancos que vinham utilizando esses recursos passaram a viver de suas próprias disponibilidades.

Criação do organismo financeiro interamericano

SANTIAGO, 17 (A.F.P.) — Na sede do Banco Central do Chile, será inaugurada, amanhã, a Conferência dos técnicos, encarregada pela Comissão Econômica Social Interamericana, de estudar a criação do organismo financeiro interamericano, de conformidade com a resolução tomada pela Conferência dos Ministros da Fazenda dos países americanos, realizada no Rio de Janeiro em dezembro de 1954.

Na proposta da delegação chilena.

Os países representados no seio da comissão de técnicos — geralmente pelos presidentes dos Bancos Centrais respectivos — Colômbia, Cuba, Costa Rica, México, Venezuela e Haiti.

O Sr. Raul Preglich, diretor executivo da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América do Sul (CEPA), atualmente nesta capital, participará igualmente dos trabalhos. Arturo Mascke, presidente do Banco Central do Chile, e Alfredo Ramirez, delegado da Venezuela, foram também, respectivamente, presidente e relator da Comissão, que deverá apresentar o seu relatório no prazo de seis meses.

Pânico entre os cafeicultores na Guatemala

GUATEMALA, 17 (A.F.P.) — A paralisação total das vendas de café em seguida à queda do preço em Nova York, provocou vago pânico entre os produtores guatemaltecos, que temem a ruína, e preocupam seriamente o governo, que vê estancado o principal fonte de divisas (80% da exportação).

O preço atual em Nova York não deixa lucro deduzidas as despesas que vão a mais de 44 dólares por quintal, inclusive 150 dólares de impostos para o Estado. Nas vendas dos últimos dias, o melhor preço oferecido por quintal, foi de 26 dólares para a qualidade "Hard Bean". As transações, em consequência, estão paralisadas desde 11 de corrente.

A continuar essa situação, acarretaria a paralisação dos serviços públicos governamentais, com o emprego para milhares de trabalhadores, bem como o abandono das plantações de café.

Um porta-voz autorizado declarou hoje: "A baixa dos preços do café é totalmente artificial e a sua responsabilidade cabe aos compradores".

O presidente Castillo Armas declarou ontem, em entrevista à imprensa: "A súbita baixa do café, principal setor econômico da Guatemala, cria um grave problema".

A crise do café na Colômbia

BOGOTÁ, 17 (A.F.P.) — A imprensa colombiana reserva seu melhor espaço e seus editoriais à crise do café. "La Patria", de Manizales, capital do Departamento de Cúcuta, primeiro produtor de café do país, considera que se trata de uma operação holística. Não devemos fazer-nos prisa fácil dos propósitos desmedidos do jogador norte-americano.

"Cada dia de temores" — escreveu de seu lado "La Prensa" — devemos ser otimistas. Não tanto para pensar na volta ao que ontem fomos mas também não podemos pensar em um desastre próximo. É uma questão apenas de esperar para ver onde ficam os preços do café e em que lugar quer situar-se nosso competidor. Este último, na verdade, tomou determinações mais prudentes do que realmente importa para nossa posição no mercado.

O "diário de Manizales" faz críticas aos Estados Unidos: "Desde logo não podemos responder por caprichos da bolsa... Verdaderamente, a América do Norte quer causar nossa ruína... Nossa lealdade de bom vizinho foi tanta que até o oferecimento de negociações com a cortina de ferro recusamos. Mas estamos persuadidos de que apenas a notícia ao mundo da possibilidade de entrar em negociações com a cortina de ferro seria suficiente para melhorar o nível das colheitas".

A emissão dos 3 bilhões em letras do Tesouro

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, em sessão de 9 de dezembro de 1954, resolveu determinar ao Sr. diretor da Despesa Pública que autorize o Tesoureiro da Tesouraria Geral a entregar ao Banco do Brasil S. A. as letras de impostos para o Estado, na importância de 3 bilhões de cruzeiros, emitidas em virtude da portaria n.º 8, de 7 de fevereiro de 1955, devendo o respectivo Tesoureiro ser credenciado para emitir, mediante débito do referido Banco.

Renda da Recebedoria do Distrito Federal

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou no dia de ontem a importância de Cr\$ 20.450.044,50, já tendo a arrecadação do corrente mês atingido a Cr\$ 208.523.979,50, com uma diferença para mais de Cr\$ 1.366.550,00, em referência à igual período do ano passado.

S. A. ECONOMIA E DISTRIBUIÇÃO

São convidados os Srs. Aclonistas para a reunião da assembleia geral ordinária no dia 10 de março de 1955, às 16 horas, na sede social, nesta cidade, à Rua Senador Dantas n.º 54 — 5.º andar, nos termos e para os fins do art. 15 dos Estatutos (discussão e deliberação sobre o relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço relativos ao exercício de 1954, com o parecer do Conselho Fiscal) e também para a eleição dos membros do Conselho Fiscal. Estarão à disposição dos Srs. Aclonistas no local acima indicado, até o dia da assembleia, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH

Clínica Geral — Reumatismo — Consultas diárias das 15 às 19 h. — V. S. COPACABANA, 558

NOVA YORK, 17

Março, 1955... 31,40
Maio, 1955... 31,10
Julho, 1955... 30,60
Setembro, 1955... 31,35
Dezembro, 1955... 31,70
Vendas... 31,00
Mercado... 31,00

CHICAGO, 17

Março, 1955... 34,38
Maio, 1955... 34,43
Julho, 1955... 34,91
Setembro, 1955... 34,93
Dezembro, 1955... 34,93

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17
FEDERATION BRASILEIRO
Conversão, 1910 45... 45-10-0
Emprestimo de 1913, 58... 50-0-0
ESTADUAIS
Distrito Federal, 51 (Nacionalizado) Rio de Janeiro, 1927, 75... 37-10-0
Bahia, 1928, 55... 31-10-0

TÍTULOS DIVERSOS

City of São Paulo Improvement and Freehold Co. Pref. 1910... 6-7-6
Bank of London & South America, Ltd. 6-10-0
S. Paulo Gas Co. Ltd., Preferenciais 2-0-0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias 0-2-10
Ocear Coal & Oil, Ltd. 2-3-0
Imperial Chemical Industries Ltd. 3-7-6

TÍTULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britânica, 31/51 1927/47... 61-12-6
Shell Transport Trading... 83-12-6
Canadian Eagle Oil... 6-0-0
Royal Dutch Petroleum... 53-0-0

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, irregular, no fechamento deixamos o mercado paralisado.

ANEXOS PARTICULARES

Dólar, venda... 77,80 a 78,00
Dólar, compra... 76,00 a 76,50

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil, 14 da SUMOC.

Libra, venda... 208,00 a 210,00
Libra, compra... 201,00 a 202,00

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar... 2,7499
França, Franco... 2,7499
Inglaterra, Libra... 2,7499

MOEDAS

América do Norte, Dólar... 2,7499
França, Franco... 2,7499
Inglaterra, Libra... 2,7499

BOLSA DE VALORES

Verificaram-se regulares negociações na Bolsa de Valores, que funcionou, ontem, bastante ativa. As Obrigações de Guerra ficaram fracas e as do Tesouro Nacional estiveram, assim como as Apólices do União, As Apólices de Minas e São Paulo, de sorteio e de renda, regularam estáveis e os demais títulos encontravam-se em posição calma.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

91 Unif. 710,00
137 D. Emp. Ant. 800,00
10 Idem 810,00
96 Idem 840,00
31 Idem C/3 V.S. 850,00
23 Reajust. Cr\$ 500 880,00
23 Idem Cr\$ 1.000 840,00
123 Idem 850,00

OBIGS.

5 T. Nac. 1921 820,00
9 T. Nac. 1930 920,00
158 T. Nac. 1932 950,00
1 Guerra Cr\$ 200 170,00
1 Idem Cr\$ 500 170,00
1 Idem Cr\$ 1.000 430,00
12 Idem p/hoje 900,00
20 Guerra Cr\$ 5.000 4.440,00

ESTADUAIS — APLS.

500 Minas — Rec. Econ. 520,00
84 Minas 1934 123,00
150 Idem Sa. Sério 110,00
2 São Paulo 172,00
50 Idem Unif. C/3uros 600,00
BANCOS — APLS.
12 Petróleo do Brasil — Nom. Cr\$ 200 362,00
10 Idem port. 370,00

COMPANHIAS

2 Seg. União dos Prop. Cr\$ 300 400,00
1.100 Emp. Cr\$ 200 Ord. 50,00
200 Carioca Industrial Cr\$ 100 140,00
8 Sid. Beiga Mineira Cr\$ 50 2.732

FECHAMENTO

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

ALVARAS

1/4 de Ação do Bco. Soc. Merc. e Indústria do Rio de Janeiro... 20,00
25 Motorista U. Com. Importadora Cr\$ 200... 200,00

CAFÉ

O mercado de café disponível, esteve, ontem, sustentado, cujos preços permaneceram inalterados. Os possuidores deram o tipo 7, a base anterior de Cr\$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos de hoje, vendeu-se Fecho inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 10.363 sacas, pela Estrada de Rodagem, Embarques 3.800 sacas, pela Estrada de Rodagem, Existência 341.687. Café despachado para embarques 35.286 sacas.

COCAÇAS POR 10 QUILOS

Tipos... 319,60
Tipo 3... 317,20
Tipo 5... 314,80
Tipo 7... 312,40
Tipo 8... 310,00
Tipo 9... 308,00
Tipo 10... 306,00

CAFÉ A TERMO

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 17
Abertura: Londres, à vista, por £, sobre: 2.7825
Londres, 2.7831 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 195,00 comp. e 205,00 vend.
Buenos Aires, por £, 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevideo, por £, 8,50 comp. e 8,75 vend.
Canadá por £, 2.7104 comp. e 2.7206 vend.
Berna, por £, 12.2450 comp. e 12.2475 vend.
Amsterdã, tel. por £, 10.5925 comp. e 10.5950 vend.
Paris, tel. por £, 975,25 comp. e 975,50 vend.
Gênova, por £, 1.725 comp. e 1.771 vend.
Bruxelas, por £, 139,25 comp. e 139,30 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5062 comp. e 14.5075 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3775 comp. e 19,38 vend.
Madri, por £, 30,64.
Lisboa, por Escudo, 80,00 comp. e 80,05 vend.

FECHAMENTO

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

ALVARAS

1/4 de Ação do Bco. Soc. Merc. e Indústria do Rio de Janeiro... 20,00
25 Motorista U. Com. Importadora Cr\$ 200... 200,00

CAFÉ

O mercado de café disponível, esteve, ontem, sustentado, cujos preços permaneceram inalterados. Os possuidores deram o tipo 7, a base anterior de Cr\$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos de hoje, vendeu-se Fecho inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 10.363 sacas, pela Estrada de Rodagem, Embarques 3.800 sacas, pela Estrada de Rodagem, Existência 341.687. Café despachado para embarques 35.286 sacas.

COCAÇAS POR 10 QUILOS

Tipos... 319,60
Tipo 3... 317,20
Tipo 5... 314,80
Tipo 7... 312,40
Tipo 8... 310,00
Tipo 9... 308,00
Tipo 10... 306,00

CAFÉ A TERMO

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 17
Abertura: Londres, à vista, por £, sobre: 2.7825
Londres, 2.7831 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 195,00 comp. e 205,00 vend.
Buenos Aires, por £, 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevideo, por £, 8,50 comp. e 8,75 vend.
Canadá por £, 2.7104 comp. e 2.7206 vend.
Berna, por £, 12.2450 comp. e 12.2475 vend.
Amsterdã, tel. por £, 10.5925 comp. e 10.5950 vend.
Paris, tel. por £, 975,25 comp. e 975,50 vend.
Gênova, por £, 1.725 comp. e 1.771 vend.
Bruxelas, por £, 139,25 comp. e 139,30 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5062 comp. e 14.5075 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3775 comp. e 19,38 vend.
Madri, por £, 30,64.
Lisboa, por Escudo, 80,00 comp. e 80,05 vend.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Expediente nos dias 21, 22 e 23

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica ao público que na segunda e terça-feira de Carnaval, dias 21 e 22, e na quarta-feira de Cinzas, dia 23, não haverá expediente em todas as suas dependências, reabindo quinta-feira, dia 24, no horário normal.

TERMO

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

ALGODÃO

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

ESTADOS UNIDOS

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

CAFE

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

CAFE

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

CAFE

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

CAFE

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

CAFE

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

CAFE

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

CAFE

Febrero, 1955... 307,00
Março, 1955... 312,00
Abril, 1955... 310,00
Maio, 1955... 310,00
Junho, 1955... 307,00
Julho, 1955... 305,00

Em 1954 30.000 novos depositantes abriram contas no Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

CAPITAL E RESERVAS CR\$ 233.929.926,50

BOLA PRA FRENTE

A LIÇÃO DOS ANOS

O bom Esquerdinha, do Fla, recordava, há dias, seus tempos de juvenil, no Madureira. Era, na época, seu mestre o já arquivado Geraldino, goleador de qualidades.

Geraldino, já marcado dos anos, recomendava, sempre, ao juvenil Esquerdinha, nos treinos: arranca no pique que vou meter a bola daqui de trás.

Esquerdinha acatava a lição não só porque dava certo como também por compreender o problema que então os anos representavam para a resistência física de Geraldino.

Há poucos dias, num treino na Gávea, Esquerdinha, treinando ao lado de um juvenil, gritou-lhe, em dado momento: correu que eu vou meter em profundidade.

Concluída a jogada, Esquerdinha se lembrou de Geraldino.

Tiro de canto

A barraca escocesa anda fazendo sombra para um flut. diário. No Quatro e Meio, ele, centrado no Botafogo, ela, das mais bonitas e elegantes jogadoras de basquete do Flamengo.

Romance muito esportivo, com cheiro de mar.

BOLO

Pauli Nunes esqueceu, só pode ter esquecido, o compromisso de um encontro na piscina do Fluminense, ontem à tarde para uma conversa que pretendiamos ter com os cobocinhos do Amapá.

Ao invés de ir ao Fluminense, Pauli foi a Bangu e levou os meninos.

FESTIVAL

Na próxima semana, o José Amadio (O Cruzeiro) reunirá os rapazes da revista para exame e debate das planas do Festival do Futebol Brasileiro que o Cruzeiro vai promover, esta ano.

Bola Pra Frente dará o que se for possível dar a essa ideia.

BOM PROVEITO

Por falar em Esquerdinha, sua coxa esquerda engrossou um centímetro e meio em apenas uma semana de halterofilismo, no ginásio de um francês seu amigo.

O médico Paulo, São Thiago está acompanhando o exercício da Esquerda e do Marinho.

UMA FRASE — "Só aceito conversa na base do tri-campeonato: o que passou, passou" (Repórter de "O Cruzeiro").

JAPERCIA SOCIEDADE ANÔNIMA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta Sociedade, na sede social, à Avenida Rio Branco, 151 — 19.º andar, os documentos exigidos pelo art. 99, § 1.º, alíneas a, b e c, do Decreto — lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1953.

Maurício de Souza, Diretor.

Morreu o grande nadador

LONDRES, 17 (A.P.F.). — Morreu repentinamente hoje, na sua residência de Dartmouth (Devon), Tom Blower, o primeiro nadador que conseguiu atravessar os dois sentidos do estreito de Pas de Calais. O extinto tinha 39 anos de idade.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rodrigo 48 — IN 1 48 8

Bicicleta

Didi, que andou pensando, se já não era hora de deixar a Flá, agora mudou de ideia. Didi não quer o famoso meio que já não quer mais sair, justificando que o ambiente vale tudo e isso ele tem no Flamengo.

Fêz Didi, ontem, ligeira visita à barraca escocesa, no Quatro e Meio, e, durante o "bate-papo", revelou que está inclinado a pedir dispensa da seleção.

— Preciso descansar, pelo menos um mês — disse o craque.

CARNAVALESCO

Falando a uma emissora sobre o seu interesse pelo Carnaval, o zagueiro Pinheiro disse que o certo seria fazer, um Carnaval que durasse 365 dias.

Quis saber o locutor qual a música de sua preferência e Pinheiro respondeu, sem hesitação: "Tom negro bebo aí".

CHANCE A CAMBUI

Um grupo de associados do Bonsucesso faz um movimento para entregar a direção do time ao Cambui, antigo jogador de lá, raiz de boa formação moral e com uma boa soma de amigos no clube.

A resistência ao movimento está sendo articulada pelo presidente do clube.

CERCO A HÉLIO

Há emissários de vários clubes espalhados na cidade à procura do goleiro Hélio, do São Cristóvão. Um desses, mais expedito, conseguiu conversar com o goleiro, no fim da tarde.

O BANHO DO PRESIDENTE

O presidente Gilberto Cardoso revelou, ontem, ao nosso amigo e companheiro Ariur Parayba, com detalhes, as razões de sua participação no banho coletivo do bi-campeonato, no vestiário do Maracanã.

Contou que, no melhor da comemoração, o jogador Rubens tomou-o pelo braço para uma conversa em segredo. Enquanto caminhavam na direção do chuveiro, o craque gaguejava como que envergonhado de fazer a confissão.

Gilberto, então, na euforia da vitória, deu-lhe um abraço e pediu a Rubens que abrisse o seu coração.

A essa altura, já os dois estavam em baixo do chuveiro. Rubens falou:

— Doutor Gilberto, nós queremos que o senhor tome banho com a gente. No ano passado, o senhor tomou. É uma superstição boba mas pode ser a chave do tri-campeonato.

— Doutor Gilberto, nós queremos que o senhor tome banho com a gente. No ano passado, o senhor tomou. É uma superstição boba mas pode ser a chave do tri-campeonato.

HOJE À NOITE NO MARACANÃ: FLAMENGO-ESTRÊLA VERMELHA

Intervenção do prefeito Alim Pedro para a cessão do estádio — Quadros prováveis

O encontro entre o Flamengo e a representação lugoslava do Estrela Vermelha, foi adiada de ontem para hoje, e será mesmo disputada no Estádio do Maracanã, graças a intervenção do Governador da Cidade, prefeito Alim Pedro, junto ao engenheiro Eduardo de Sousa Filho, Presidente da ADEM, que, como é do conhecimento do público esportivo, vinha se mantendo irreductível.

CHOCQUE DE CAMPEÕES

O choque a ser travado entre o Flamengo e Estrela Vermelha apresenta, como fator comum, ser ambos campos dos respectivos campeonatos nacionais, o que sem dúvida faz crescer de significação o jogo desta noite. A par desta circunstância, pode ser destacada a atuação cumprida pelos jogadores na capital carioca, quando superaram o Corinthians, último campeão, pelo significativo marcador de 3x0.

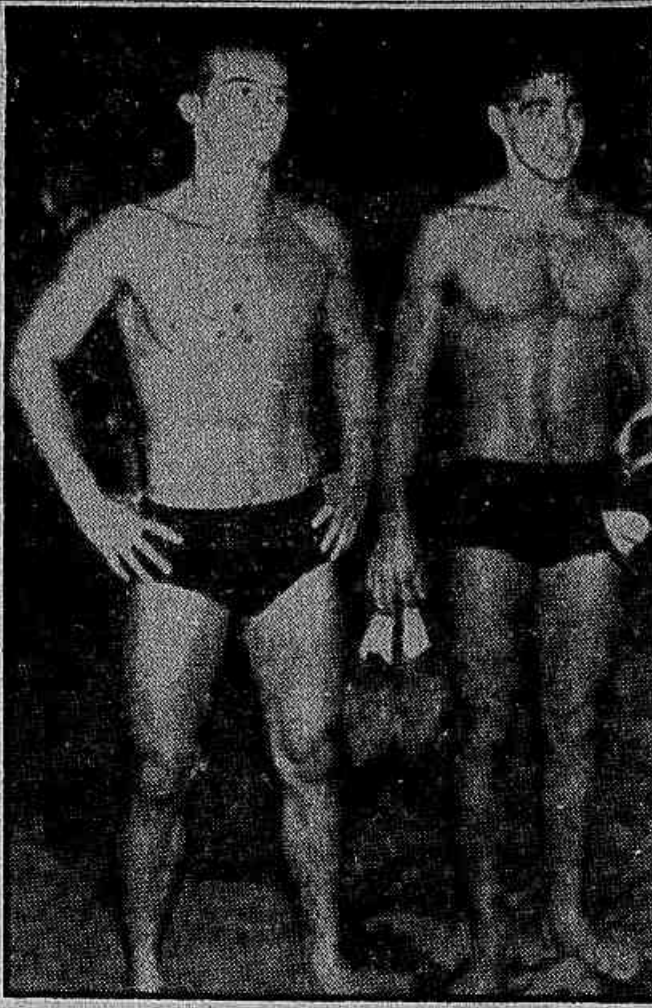
DESFAQUE NO FLA
O Flamengo não poderá formar, integrado por alguns expulsoes, os quais se encontram sob cuidados médicos. Assim são os casos de Garcia, Pavão, Dequinha, Rubens, Evaristo e Jordan. Por outro lado, os jogadores apresentam-se ao completo. Aliás, do quadro constam elementos já conhecidos do público esportivo carioca, como sejam, Mitic, Stancovic, e Djajic, que participaram da Copa do Mundo de 50.

Os dois quadros para a noite, que terá início às 21.30 horas, serão: ESTRELA VERMELHA: Krivoucha; Stancovic e Sorosky; Djajic, Spajic e Sosoc; Rubinsky, Ivanovic, Toplic, Mitic e Kostic. FLAMENGO: Chamorro; Tomica e Seravilio; Jadir, Milton e Valter; Paulinho, Duca, Indio, Benitez e Babá.

Cabrá o árbitro italiano, Diego Di Leo a direção da pugna.

Vasco e Corinthians atrás de Oreo

PORTO ALEGRE, 16 (Sport Press). — O interesse dos clubes brasileiros pelo meio Oreo, continua sendo dos maiores. Depois de um ligeiro repouso, estas olímpicas de vários clubes, agora encastam suas baterias no Vasco da Gama do Rio de Janeiro e o Esporte Club Corinthians, campeão paulista. O prêmio de Oreo, mesmo por intermédio de um seu renador, credenciado para o assunto, Sr. Abelard Noronha, trata-se de uma carta, do Sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco, de grande importância. Por seu turno, o Corinthians delega amplos poderes ao seu preparador, Oswaldo, para a obtenção de uma carta, para agir em benefício das cores. Vê-se claramente que os dois grandes brasileiros se baseiam num cotejo de cifras, em torno da conquista de Oreo.



Logo Gonçalves estará esta noite novamente em ação, nos 200 Mts. costas. Voltará a vencer. Também Grijó (que vem de sapatos de mão) vai lutar com o favorito, botafoguense Roberto Pavel no "golfinho".

Esta noite: Fluminense 15 anos campeão carioca

Final do certame de nataçao — Na piscina tricolor — A grande luta

E' exatamente a luta entre Aristarco Acioli (Fluminense) de Oliveira e Nei (Icarai) Nogueira a grande expectativa desta noite, quando na piscina das Laranjeiras estarão nadando os 100 metros nado livre, nesse Campeonato Carioca que hoje se encerra.

Já por ocasião da realização da 1.ª parte do certame máximo da cidade (quarta-feira, à noite), o público carioca teve oportunidade de ver os dois nadadores na disputa dos 200 metros, quando o defensor tricolor sobrepujou o icaraiense por oito décimos. Hoje em prova curta há grande expectativa e não só pela luta como ainda a possibilidade de virem os dois nadadores baixar os 59".

O SETOR MASCULINO

Embora as demais nove provas apresentem boas lutas, principalmente no setor masculino, como por exemplo os 100 metros peito clássico, quando o português Manuel S. (Guaraná) d'Almeida e Ademir (Fluminense) Grijó se defrontaram, tendo ainda Carlos Bacelar (Icarai) Nunes no páreo. Também a exibição de Roberto (Botafogo) Pavel e de Marvilo (Fluminense) Kelli dos Santos no "golfinho".

O CAMPEONATO

O Campeonato Carioca de Nataçao da FMN teve um êxito dos maiores, isto porque fez reviver as antigas jornadas da aquática metropolitana, tendo não só numeroso público a assisti-lo como ainda o índice técnico foi superior. Esta noite, tudo indica que maior público compareça à piscina do Fluminense, para ver em ação os "fases" e "estrelas" da nataçao brasileira.

FLUMINENSE: CAMPEAO 15 ANOS
Cariacina o Fluminense na liderança do certame carioca, e a sua vitória final se torna coisa líquida.

- PROVAS**
- São as seguintes as provas desta noite, da parte final do Campeonato Carioca, cujo programa terá início às 21 horas, tendo por local a piscina do Fluminense:
 - Primeira Prova — 100 mts. — homens, nado borboleta.
 - Segunda Prova — 200 mts. — moças, nado de costas.
 - Tercera Prova — 100 mts. — homens, nado livre.
 - Quarta Prova — 200 mts. — homens, nado de costas.
 - Quinta Prova — 100 mts. — moças, nado livre.
 - Sexta Prova — 100 mts. — moças, nado borboleta.
 - Sétima Prova — 400 mts. — homens, nado livre.
 - Oitava Prova — Homens, nado de peito clássico.
 - Nona Prova — Revezamento 4x100 — moças, nado livre.
 - Décima Prova — Revezamento — 4x200 mts. — homens, nado livre.

Hélio intransigente: quer ficar livre do "passe" do clube

O goleiro Hélio vem se mantendo intransigente com o São Cristóvão. O jovem craque não se mostra disposto a retirar a reclamação que fez entrar na Federação Metropolitana de Futebol (três meses sem receber ordenado) a fim de conseguir passe livre.

REUNIDOS OS CLUBES

Podemos informar que na noite de ontem, o jogador juntamente com seu patrono, esteve na sede do grêmio da Rua Figueira de Melo, tratando do assunto com seu presidente, sr. Clóvis Monteiro, além dos dirigentes, Abílio de Almeida e Nilo Floriano Peixoto. Nada ficou decidido, apesar da promessa de que sua transferência seria facilitada.

E POSSIVEL
Muito embora o assunto da reunião não tenha transpirado, circulam rumores de que Hélio venha a ceder, desde que naturalmente apareça uma fórmula que regularize sua situação, isto é, com a transferência definitivamente resolvida.

Hoje a apresentação dos craques para o selecionado

Não está afastada a possibilidade do Flamengo enfrentar esta noite no Maracanã, o Estrela Vermelha, completo, já que seu presidente Gilberto Cardoso, está tentando junto aos dirigentes da seleção carioca as respectivas dispensas.

APRESENTAÇÃO HOJE

Conforme ficou estabelecido pelo técnico Marim Francisco, os craques convocados terão que se apresentar hoje pela manhã em São Januário a fim de dar início ao programa de treinamentos. Assim é que após a preleção, o treinador reunirá todo o plantel para um exercício individual, constante de ginástica e bate-bola.

NIVIO E ADEMIR
Entre os casos de dispensa podem ser citados os de Nívio e Ademir. O ponteiro do Bangu estará ausente todo o plantel para um exercício individual, constante de ginástica e bate-bola.

Conforme ficou estabelecido pelo técnico Marim Francisco, os craques convocados terão que se apresentar hoje pela manhã em São Januário a fim de dar início ao programa de treinamentos. Assim é que após a preleção, o treinador reunirá todo o plantel para um exercício individual, constante de ginástica e bate-bola.



BRACADAS e Remadas

Todos conhecem Paqueta, portanto devem conhecer o José Peixoto, Peixoto é aquele moreno (agora paulista) que dava aquelas espetaculares saltos ornamentais das barcas da Cantareira, quando a morosa barca saía da ponte e vinha rumo à Praça 15 de Novembro. Peixoto saltava a nadava até à Praia de Ipanema. Isso quando Paqueta e Paqueta. Ao bom tempo do Sílvia Veridjal do Jullio (Jullio Departamento de Arbitros na F.M.F.) Cesar.

Sim, porque Paqueta não é Paqueta, é claro.

Pos. bem, Peixoto passou a frequentar a "Barraca Escocesa" do Quatro e Meio (16 famosa) e pretende não retornar à São Paulo. Aquela barraca tem visto, aliás também já compareceram a "Barraca Escocesa" o aquapolista Sílvia (cariacino) Bouças e o então supero "nador" (tricolor) nadador) e Alió — quando estiverem do México pretendem visitar a "Barraca Escocesa". Alió o Alió (Dr. Caminha do Vasco) Caminha se faz presente à "Escocesa". Está famosa, sem dúvida a vitoriosa "Barraca". E uma beleza.

VARIAS...

A bonita Orlando Vergara Para Leme cumprirá a sua última competição, na noite de quarta-feira que não marcará pontos em face da sua transferência de Botafogo para o Fluminense. Pontos certíssimos terá o grêmio tricolor, agora por "O ex-vacante" Adiel Magno Luiz, e agora positivamente tricolor. A sua transferência "aconteceu" enfim, ontem, embora o nadador de peito não tenha treinado na piscina "tricolor". Foi por sua livre e espontânea vontade, em face de um mal-entendido na piscina vascaína. Aliás, o Fluminense recebe a transferência a fim de dar tempo ao nadador de peito.

Nas mãos do presidente da F.M.N. cumprirá a sua última competição, na noite de quarta-feira que não marcará pontos em face da sua transferência de Botafogo para o Fluminense. Pontos certíssimos terá o grêmio tricolor, agora por "O ex-vacante" Adiel Magno Luiz, e agora positivamente tricolor. A sua transferência "aconteceu" enfim, ontem, embora o nadador de peito não tenha treinado na piscina vascaína. Aliás, o Fluminense recebe a transferência a fim de dar tempo ao nadador de peito.

Também esta tarde se reunirão os Conselhos Técnicos de Nataçao e Water Polo da F.M.N.

(Conclui na pag 11)

As orquestras ARDEM

Vocês já tinham escutado falar no sr. Eduardo de Sousa Filho? Pois eu nunca tinha escutado falar. Nem eu e nem a totalidade da República da Praia do Pinto, a totalidade dos Estados Unidos da Favela do Esqueleto e muito menos a totalidade do Território Livre da Linha Auxiliar. Quem é esse senhor Sousa Filho? Agora já se sabe. E' o Presidente da ADEM. Pois o sr. Sousa Filho, que até ontem ninguém sabia quem era, é o homem mais falado nesta incomensurável Cidade de São Sebastião. O que fez fé? Plantou uma árvore? Fez uma obra de caridade? Fundou alguma agremiação beneficente? Tirou fotografias com o Rubia? Não. Nada disso. O sr. Eduardo de Sousa Filho engendrou um processo rápido de popularidade e zaa negou ao Flamengo o estádio do Maracanã, dizendo que "lei é lei". Pois então vocês fiquem sabendo que eu estou seguramente informado de que esta madrugada foram colocados 527 despatches em 527 encruzilhadas, no local percorrido pelo sr. Sousa Filho, no trajeto residência-Maracanã. Já foram rogadas 70 mil pragas de urubu que matam cavalos e tem gente que já está fazendo "trabalho" pro sr. Sousa Filho cair do galho. E' horrível, horrível, mesmo quando o sujeito quer porque quer suicidar-se...

OS IMPARCIAIS

O Flamengo desejando premiar a imprensa honesta e imparcial do Distrito Federal, a imprensa que, efetivamente, tem trabalhado com a cabeça fria sem clubismo e com o cérebro frio e calculado a bem do esporte, resolveu premiar vários jornalistas com uma faixa (bordada a ouro e tudo). A faixa terá a inscrição: "Jornalista bicampeão de desportividade". E será entregue no dia da festa. Hoje dou a lista dos imparciais com os respectivos jornais: Hélio Rocha, "Correio da Manhã"; Isaac Cook, "Diário de Notícias"; Osvaldo, "Jornal do Brasil"; Joel Lopes, "O Dia"; Otello, Caçador, "Jornal dos Sports"; Glampolli Pereira, "Ultima Hora"; Carlos Aréas e Jorge Leal, "O Globo"; José Tepebino, "Diário da Noite"; Nilton Ribeiro e Valdir Fillet Mignon, "Tribuna da Imprensa"; Pillar Drumond e Téo Drumond, "A Noite"; Isaac Zuckenmann, "O Jornal"; um tal de Evarado Guilhon, DIÁRIO CARIOCA; Milton Pinheiro, "O Mundo"; Zequinha Gueiros, Alvaes da Silva e Luis Carlos (carregador de tripé) Barreto, "O Cruzeiro"; Darwyn Brandão, "Manchete"; Borelli Filho, "Revista do Rádio". E uma homenagem sincera à imprensa imparcial e honesta, naturalmente.

O "RECORD"

E depois, logo depois, para não estrair uma estória daquela homenzinho de chapéu de feltro que entrou redação a dentro pelo corredor a minha mesa e gritou: "O senhor é que é o seu Super Vinte?". Sacudi a cabeça para não contrariar. Pois o homenzinho de chapéu sacudi o dedo na minha cara: "Pois fique sabendo que o nosso Zézé Moreira bateu todos os records...". Antes que eu falasse: "bateu, sim, prejudicou dois times num campeonato só". E não parou aí. Falou mais: "Zézé é o novo Shakespeare...". Firme: "escreveu a desgraça de duas famílias: alvinegros e tricolores. Shakespeare também contou aquela estória dos Capuleto e dos Montecchio...". E foi embora...

O MOTIVO

O selecionado carioca sem Zizinho, será assim. Marim fala, antes do jogo: "Seu Rubens e seu Didi, vocês procurem entrar pelas brechas...". Façam as trocas de meias para perturbar o adversário...". Depois: "Seu Santos, olhe a cobertura à direita para evitar pinças inimigas abrindo buelros na defesa...". Santos responde: "Sim, senhor seu Marim...". Rubens e Didi respondem: "Quer dizer que a gente troca de vez em quando para perturbar, não é, seu Marim?...". Pois o selecionado carioca com Zizinho será assim. Marim fala: "Seu Zizinho, jogue mais na frente, mais pra frente. Procure distribuir as bolas...". Zizinho responde rápido: "O que? Botando banca com o papai? No campo é que eu vou de cidir, seu Marim..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Corram aqui, venham ler isto aqui. E adivinhem de quem é? Leiam: "Se há moscas é por que ainda há lixo". Adivinharam? Pois é dele mesmo. E' do nosso José Brígido, sim. Brígido, querido, o que você está escrevendo sobre o lixo, uai? O que tem o lixo com o futebol, hem? — Zé Araújo, que está dando dentadas no vento, disse ontem que Solch não fez nada de mais no Flamengo, desde que encontrou "...um time arrumado como ele encontrou...". Zé quer dizer que Flávio deixou tudo direitinho e Solch veio só gozar: Tá bem, seu Zé. Mas fique sabendo que em 1952 o time do Vasco era melhor do que o do Flamengo. E o time do Vasco, que foi o melhor do campeonato, portanto, Flávio assumiu depois da consumação do campeonato de 52. Então por que diabo ele não deixou chegar qualquer imbecil: "Flávio arrumou o time do Flamengo, na Gávea, e foi correndo desarturando o do Vasco, em 8. Januário". Logo, Flávio está praticando uma autêntica rubronegrada, tá trabalhando de bandido pra gente...

CORRESPONDENCIA

Sr. Amin Nagle, Juiz de Fora — Você é formidável. Um vascaíno e tanto! Tome o meu abraço. E muito obrigado pelo seu presente do Bx. Amanhã publicarei sua carta que está interessante, creia. Só assim vou aparecer de novo!

NOTICIA

Meu filho chegou do Pará, ontem, muito mais inteligente e muito mais vivo. Me fez sentar na cadeira e me perguntou pelos amigos do edifício. Dei notícias. Depois me perguntou pelo brinquedo que tá no conserio. Depois me falou, olhando bem nos meus olhos: "Papai, é verdade que NÓS GANHAMOS ROUBADO?...". Criança muito inteligente.

OUTRA NOTICIA

Começo a sentir que a moça de óculos está se afastando. Parece que o céu está pintado de nuvenzinhas brancas. Angulo andou de pincel em punho sacudindo tinta branca no meio daquele azul que os cientistas dizem que é o infinito...

SUPER XX

SÃO LUIZ do MARANHÃO

está agora ligada ao Rio pelos aviões da



em viagens através os Estados de

MINAS GERAIS
BAHIA
PIAUI

2 viagens semanais

Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte está sendo oferecida pela "Nacional Transportes Aéreos" pela sua linha

RIO-SÃO LUIZ

Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e cargas.



PASSAGENS:
R. Santa Luzia, 685 - tel. 32-7399

CARGAS:
Av. Balse Mar, 262 - Tel. 32-5453

...Pra início de conversa (graça feita do Aldo "Televisão" Viana), eu não noticiei nada a respeito do Araújo ser o piloto de Cadum, conforme você disse, Wilson Nascimento. Leu a manchete de ontem (tem)...

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O calor do dia

A massa fria chegou: menos para o Meier

A massa de ar frio anunciada pelo Serviço de Meteorologia para o Carnaval, já deu um ar de sua graça ontem, atenuando sensivelmente o calor carioca e o brilho da disputa dos bailes, dos quais foi o Meier o mais destacado, com 34,2 graus. Santa Cruz (32,6) recebeu a segunda colocação, e a Penha (32,2) a terceira, podendo por essas recuperações, respectivamente, Bangu (31,8) e Jacarepaguá, com seus 29,9 graus de Zona Sul. Niterói, o bairro mais quente foi o Jardim Botânico que, com 28,6, superou por pouco Ipanema (28,4). O Pão de Açúcar fez 27,3 e a praça XV fechou a raia, com 27, redondos.

População argentina

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Conhecidas estatísticas publicadas pelo Secretariado de Estado de Assuntos Técnicos, a população da Argentina se elevava, em janeiro último, a 18 milhões e 919.123 habitantes, sendo 5.554.906 na capital e 4.983.564 para a província de Buenos Aires.

Previdenciários querem, para já, receber o abono

— A não concessão do abono aos previdenciários, sob a alegação de que as instituições de previdência estão deficitárias é absurda, pois a própria União é deficitária, mas todos os funcionários públicos e militares receberam o abono — afirmam, ontem, ao DC a Comissão de Previdenciários, instituída para defender o pagamento do abono em todas as autarquias.

— O governo concedeu abono aos trabalhadores nas empresas autárquicas (que estão em débito com as instituições de previdência) beneficiando, assim, devedores e prejudicando os credores — acrescentaram.

O PRESIDENTE

— No dia 7 deste mês — disseram — estivemos com o Presidente da República, que nos prometeu o abono, afirmando que se as instituições de previdência não possuíam o dinheiro suficiente o Governo concederia verba suplementar. Esperamos que o Governo cumpra o prometido e não nos deixe por muito tempo mais nesta expectativa.

Em assembleia hoje realizada acrescentaram — decidimos enviar um memorial ao Ministro do Trabalho expondo a situação real das instituições de previdência e mostrando as possibilidades de concessão do abono. Pretendemos mostrar que os previdenciários sofrem as mesmas dificuldades das outras classes e têm as mesmas necessidades de abono.



A comissão de previdenciários quando expunha ao D. C. suas reivindicações e relativa às decisões da assembleia da classe, realizada horas antes.

Expediente também na Prefeitura durante o carnaval

As repartições da Prefeitura funcionarão, na segunda-feira de carnaval, com expediente das 11,30 às 14 horas — determinou o prefeito Alim Pedro. Na quarta-feira de cinzas será observado o expediente das 12 às 17 horas.

Somente terça-feira, portanto, será considerado "ponto facultativo", com o que a Prefeitura acompanha o governo federal na sua disposição de restabelecer o trabalho — embora em andamento moderado — durante o carnaval, para fazer jus aos foros de sua austeridade.

O PROGRAMA INTEIRO

É o seguinte o programa inteiro de trabalho para os servidores municipais — que o prefeito também

cumprirá — de amanhã até quarta-feira:

- Sábado — das 9 às 12 horas
- 2.ª feira — das 11,30 às 14 horas
- 3.ª feira — ponto facultativo
- 4.ª feira — das 12 às 17 horas

As feiras-livres

Também ficou estabelecido que as feiras-livres não funcionarão na terça-feira de carnaval e na quarta-feira de cinzas, devendo as donas de casa providenciarem, até segunda-feira, sobre o abastecimento de sua dispensa para os dias sem feira.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GOSTO

O RIO EM CINEMASCOPE



O de dedo erguido, é o sr. Anthony Muto, "camera-man" chefe da 20th Century Fox Movietone News, que, com sua equipe, está filmando aspectos do Rio de Janeiro para uma película de curta metragem que será exibida em todo o mundo, com cinemascope, technicolor e demais ingredientes. Na tarde de ontem, a equipe cinematográfica esteve gravando no celulóide os encantos da fachada e da piscina do Copacabana Palace, com a brilhante colaboração dos artistas e da orquestra do hotel. Afirma-se, no entanto, que a filmagem é silenciosa.

Plano de Vigilância (para o Carnaval) do Juízo de Menores

O Juiz de Menores do Distrito Federal aprovou o plano de vigilância e fiscalização dos menores, durante os festejos carnavalescos. Ouvido pela imprensa, o juiz Cavalcanti de Gusmão disse que pessoalmente supervisionará os trabalhos, com a cooperação dos curadores de menores Eudoro Magalhães e Carlos Sussekind de Mendonça, dos 2 escrivães, 10 comissários efetivos, 10 escreventes, 5 inspetores, 10 assistentes sociais e 315 comissários voluntários.

Estão licenciados para promover festas carnavalescas 237 instituições, entre clubes, teatros e outras casas de diversões, planejando o Juízo de Menores uma fiscalização permanente nas 243 matinês infantis e nos 948 bailes noturnos.

OS POSTOS

Funcionário ininterruptamente nos dias de carnaval os seguintes postos do Juízo de Menores: Central — Av. 13 de Maio n. 64, tel.: 34-9162; n. 2, à Rua Cândido Benício, 4158 e n. 3, à Av. N.S. de Copacabana, n. 567, tel.: 37-8741, para onde devem ser feitas as comunicações e recolhidos os menores apreendidos.

Equipes volantes

O Juízo de Menores manterá equipes volantes de comissários por toda a cidade, que foi dividida em grupos. Chefiará a fiscalização o comissário Múrio Brites de Arau-

Servidores não podem falar em São Paulo

SAO PAULO, 17 (Aspress) — O governador Jânio Quadros baixou uma resolução pela qual ficou proibido aos servidores públicos em geral conceder entrevistas à imprensa, rádio e televisão, referentes a assuntos da administração pública, inclusive das entidades autárquicas.

Poderão faz-lo, entretanto, para justificar ato próprio, sem censuras às autoridades, ou sobre questões técnicas, quando autorizados pelos secretários de Estado ou chefes de órgãos diretamente ligados ao governador.

Decisão hoje da greve dos pilotos da Panair

A intervenção rápida das autoridades do Ministério do Trabalho, impediu que fosse decretada, ontem, a greve dos radiotelegrafistas, mecânicos e comissários da Panair do Brasil, que pediam imediata solução para a greve dos pilotos.

Atendendo a apêlos do sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os aeronautas transferiram para hoje a assembleia que deviam ter realizado ontem com o objetivo de decretar greve.

APREENSÃO

Os aeronautas da Panair estão apreensivos com a greve dos pilotos, a fim de apressar uma solução definitiva.

Encontros

Nos últimos dias, os dirigentes da Panair tiveram reuniões no Ministério do Trabalho, provocando a esperança, em seus empregados, de que a crise existente seria superada.

Em sua reunião de ontem com os dirigentes do Sindicato dos Aeronautas, pouco antes da hora marcada para assembleia, o sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do DNT, afirmou que o Ministério do Trabalho já posterga o término da greve dentro de poucas horas, em vista das reuniões havidas com os dirigentes da empresa.

Incontroláveis

Os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas ao atenderem ao apêlo do sr. Cockratt de Sá, para transferir a assembleia, afirmaram ser incontrolável o descontentamento dos aeronautas e a greve um desejo unânime. De posse da garantia de que a greve não seria decretada, o diretor do DNT retirou-se para tentar resolver a situação com os empregados.

Perderam os advogados do IPASE

O juiz Aguiar Dias indeferiu o mandado de segurança, impetrado por vários advogados do IPASE, contra o ato daquela autarquia que revogou as suas credenciais.

Os importantes pleiteavam também o seu enquadramento na Lei 2.123, artigo 2.º, que transforma em Procuradores os consultores jurídicos, advogados, assistentes jurídicos e assistentes de procuradores das autarquias.

O juiz Aguiar Dias alegou a incompetência da Primeira Instância em vista da existência de despacho do Presidente da República, indeferindo pretensão idêntica dos requerentes.

Os ferroviários da Central querem receber abono hoje

O pagamento imediato do abono aos ferroviários da Central do Brasil foi ontem solicitado à administração da referida ferrovia, por uma comissão de empregados, que não foi recebida pelo diretor (ausente no momento da visita), mas, conseguiu comunicar o seu pensamento a funcionários subalternos do Gabinete.

Entendem os ferroviários que, como a Central dispõe de verba própria, o abono pode ser pago hoje mesmo. As folhas estão prontas, há recursos da renda ordinária da Central e futuramente a administração poderá completar suas negociações com o Ministério da Fazenda se lhe apresentar o fato consumado.

AIMDA HOJE

Após a visita frustrada ao diretor da Central, os ferroviários dirigiram-se aos jornais, formulando um apêlo à administração da ferrovia, a que, servem, no sentido de determinar o pagamento a partir de hoje, uma vez que o Ministério da Fazenda também liberou, para hoje, os pagamentos, que retinha, de servidores de todos os Ministérios.

Reforçando o seu apêlo ao diretor, sr. Jair de Oliveira, argumentam os ferroviários que nenhum servidor é mais sacrificado, na administração, do que o empregado nos transportes. Assim sendo — e como o sr. Jair de Oliveira conhece a realidade da posição do pessoal sub-bordinado — seria justo uma iniciativa para minorar imediatamente as dificuldades do pessoal, satisfazendo-lhes prontamente as esperanças de perceber o abono desde já.

As folhas prontas

A própria secretária do diretor da Central confirmou que todas as fo-

Nomeada uma firma para representar interesses do país

O Ministro do Trabalho, senador Alencastro Guimarães, nomeou a firma Ladrápio S. A. para representar o Brasil no Panamá, na Venezuela, na Colômbia, no Equador, no Peru, em Costa Rica, na Nicarágua, em El Salvador, em Honduras, na Guatemala, em Cuba, no Haiti, na República Dominicana, em Porto Rico, nas ilhas Bahamas e nas Pequenas Antilhas.

Essa representação refere-se aos negócios possíveis com os países e colônias citados, atendendo a que essa firma já realiza, espontaneamente, as tarefas que agora lhe são confiadas oficialmente, com a ressalva "sem ônus para o Tesouro Nacional".

AMPLIAR AS EXPORTAÇÕES

lizando os demais atos de propaganda comercial que normalmente são executados pelos Escritórios Comerciais.

Também importações

Por outro lado, ficará afeto a organização o trabalho de transmitir aos importadores brasileiros informações sobre as mercadorias que podem ser adquiridas nos países e colônias onde lhe foi confiada a representação dos interesses nacionais.

Competirá a Ladrápio informar aos prováveis compradores de artigos exportáveis do Brasil sobre as condições do mercado, oferecendo amostras de nossos produtos e rea-

"O TEATRO ESTÁ CHEIO"



— O teatro está cheio — e, com esta frase, o comissário de serviço na noite de quarta-feira, no Teatro João Caetano, impediu a entrada de numerosas pessoas que estavam mudando de ingresso para o baile denominado de "Cronistas Carnavalescos". O número excessivo de convites distribuídos resultou num grande tumulto, pois os populares queriam entrar de qualquer jeito, excusados nos convites que tinham em seu poder. Incidentes os mais numerosos foram apaziguados, mas os guardas da Polícia de Vigilância agiram com calma. Na foto, um aspecto da porta do Teatro com os convidados reidos diante da grade de ferro.



O cardeal D. Carlos Carmelo Vasconcelos, quando afirmava à imprensa a solidariedade paulista ao Congresso Eucarístico Internacional.

É dever e prazer dos paulistas prestigiar o CEI

— A presença de São Paulo no Congresso Eucarístico Internacional é um dever e um prazer para todos os bons paulistas — declarou, em entrevista coletiva à imprensa, o cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo da Mota Vasconcelos.

A entrevista foi concedida horas antes da cerimônia de posse, na Catedral de São Paulo, das Comissões de Honra, Central e Executiva do Estado para o Congresso, cerimônia essa que deu início aos trabalhos paulistas em prol do êxito da grande festa católica.

ONIPRESENÇA PAULISTA

— São Paulo, onipresente sempre nos brasileiros de todos os Estados, para trabalhar para essa oportunidade que há de ser o Congresso Eucarístico, a realizar-se no Rio de Janeiro, em julho próximo. O Congresso não é só do Rio, nem apenas nacional. Deixa de ser brasileiro para ser do mundo todo. Eis porque não poderia ficar sua exclusividade com o Rio de Janeiro.

RECLAMAÇÕES

Nessa reunião — concluiu — verificou-se a solidariedade de São Paulo, capital, com São Paulo, província eclesiástica, e São Paulo federação brasileira. A presença dos bispos e dos seus rebatimentos significativos os 10 milhões de paulistas estão solidários com os 40 milhões de católicos do Brasil.

O Sindicato dos Farmacêuticos estará fechado dia 21 e 22

O Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, comunica que nos dias de carnaval (21 e 22) não funcionará a sua secretária, reabrindo no dia 23, quarta-feira de cinzas.

Professores da UDF pedem os atrasados

Uma comissão de professores da Universidade do Distrito Federal está se organizando para logo após o carnaval, pedir ao prefeito o pagamento do primeiro trimestre de 1955, para utilizar no pagamento dos três últimos meses de 1954, pois o sistema na UDF é de saldar trimestralmente os vencimentos devidos.

Entretanto, o apêlo ao Prefeito será feito exatamente no sentido de evitar-se que o precedente do atraso atual venha a se reproduzir, pois constitui irregularidade evidente.

Aviação soviética

PITTSBURG, Pennsylvania, 17 (A. P. P.) — "A aviação soviética possui um excesso de milhares de aviões com relação ao Exército do ar norte-americano", declarou o general Nathan Twining, chefe do Estado-Maior das Forças Aereas dos Estados Unidos falando ontem à noite na Câmara de Comércio local. Revelou o general que a aviação comunista chinesa "está, agora, à quarta do mundo".

Dr. José de Albuquerque
Membro eleito da Sociedade
Geológica de Paris
DOUÇALIS
DO HOMEM
DB 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO N. 98

CABO FRIO

Vendem-se duas lindas áreas com 1 e 2 milhões de m² cada área, com duas frentes para Praia do Oceano e Lagoa de Araruama. Preço Cr\$ 3,99 por m². Facilidade de pagamento. Tratar em Cabo Frio na Praça Pedro Foch, 25, com Portuense ou Ismael Nobre e a partir de 4.ª-feira de cinzas na Rua Senador Dantas, 76, sala 1502 — Fone: 52-9734.